

OS IMPACTOS DA FALTA DE ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO NA SAÚDE BUCAL INFANTIL A LONGO PRAZO

THE LONG-TERM IMPACTS OF LACK OF DENTAL CARE ON CHILDREN'S ORAL HEALTH

IMPACTOS A LARGO PLAZO DE LA FALTA DE ATENCIÓN DENTAL EN LA SALUD BUCAL INFANTIL

Eliede da Cunha Santos¹

RESUMO: Quando se avalia a saúde bucal das crianças, é necessário voltarmos o foco para os hábitos de higiene bucal desses pacientes, mas além disso notamos que é indicado a perpetuação de uma dieta não cariogênica, pois os cuidados com a dieta e também os cuidados com os hábitos de higiene bucal, devem ser combinados para que não sejam formadas as lesões cariosas nos dentes dos pacientes. Por outro lado, o acompanhamento profissional também é fundamental quando se trata da prevenção das lesões cariosas. Com isso, o objetivo desse estudo foi mensurar quais os riscos que os pacientes odontopediátricos passam quando o acompanhamento profissional não é realizado dentro do tempo necessário. Foi possível concluir que a saúde bucal das crianças será determinada não apenas mediante aos hábitos de higiene realizado por cada criança, mas também pelos seus hábitos alimentares, por isso sabemos que independente da etiologia que leve o paciente odontopediátrico até a perda dentária precoce, os resultados prejudiciais irão ocorrer. Além disso, os cuidados com a saúde dentária desses pacientes quando é realizado de forma efetiva, ao ponto que não sejam geradas as consequências prejudiciais para a saúde bucal da criança, como perda dentária precoce, alteração no espaço eruptivo dos dentes, alterações oclusais, estéticas e funcionais, condiciona uma ótima forma de prevenção à maiores complicações na saúde oral desses pacientes.

4906

Palavras-chave: Saúde bucal. Odontopediatria. Prevenção. Dieta Saudável. Alimentos não cariogênicos.

ABSTRACT: When assessing children's oral health, it's necessary to focus on their oral hygiene habits. Furthermore, maintaining a non-cariogenic diet is crucial, as dietary and oral hygiene habits must be combined to prevent the formation of caries lesions in the teeth. Professional follow-up is also fundamental for preventing caries lesions. Therefore, this study aimed to measure the risks faced by pediatric dental patients when professional follow-up is not carried out within the necessary timeframe. It was concluded that children's oral health is determined not only by their hygiene habits but also by their dietary habits. Thus, regardless of the etiology leading to premature tooth loss, detrimental consequences will occur. Furthermore, effective dental care for these patients, in a way that prevents harmful consequences for the child's oral health such as premature tooth loss, changes in tooth eruption space, occlusal, aesthetic, and functional alterations, provides an excellent form of prevention against more serious oral health complications.

Keywords: Oral health. Pediatric dentistry. Prevention. Healthy diet. Non-cariogenic foods.

¹Estudante odontologia, Centro Universitário Unibras.

RESUMEN: Al evaluar la salud bucal infantil, es necesario centrarse en los hábitos de higiene oral. Además, mantener una dieta no cariogénica es crucial, ya que la alimentación y la higiene bucal deben combinarse para prevenir la formación de caries. El seguimiento profesional también es fundamental para prevenir las caries. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo medir los riesgos que enfrentan los pacientes pediátricos cuando no se realiza un seguimiento profesional en el plazo necesario. Se concluyó que la salud bucal infantil está determinada no solo por los hábitos de higiene, sino también por los hábitos alimentarios. Así, independientemente de la causa de la pérdida prematura de dientes, se producirán consecuencias perjudiciales. Además, una atención odontológica eficaz para estos pacientes, que prevenga consecuencias nocivas para la salud bucal infantil, como la pérdida prematura de dientes, cambios en el espacio de erupción dental y alteraciones oclusales, estéticas y funcionales, constituye una excelente forma de prevención contra complicaciones bucales más graves.

Palabras clave: Salud bucodental. Odontología pediátrica. Prevención. Alimentación saludable. Alimentos no cariogénicos.

INTRODUÇÃO

Na faixa etária odontopediátrica, a dentição decídua possui funções primordiais como: função mastigatória, fonética, estética e atuar como guia eruptiva para a dentição permanente sucessora. Entretanto, os dentes decíduos também atuam de modo a contribuir com o adequado desenvolvimento dos ossos da face. Entretanto, caso essa dentição desenvolva lesões cariosas, a criança vivenciará momento de dor, de modo que ocorre a redução em sua qualidade de vida complicando o seu desenvolvimento infantil (PITTS NB, et al., 2019).

4907

Além do comprometimento relacionado à saúde bucal das crianças, em casos que criança não possui uma alimentação adequada o seu desenvolvimento sistêmico também é comprometido, refletindo de forma prejudicial em seu bem-estar físico. Além disso, nessa faixa etária os sistemas corporais estão sendo desenvolvidos em conjunto com os hábitos alimentares, e caso sejam formados hábitos não saudáveis, será perpetuado em uma vida futura influenciada por esses hábitos inadequados que foram adquiridos durante a infância, refletindo em sua saúde bucal e sistêmica (SILVA AF, et al., 2021).

De forma oposta com o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, as lesões cariosas podem ser prevenidas, reduzindo de forma concomitante o desenvolvimento da doença periodontal e da erosão do esmalte dental (FIGUEIREDO CM, et al., 2021). Além disso, a dieta de cada indivíduo influencia na produção salivar, o que reflete em alterações na microbiota bucal. E à depender da dieta adquirida durante esse desenvolvimento, será perdido o equilíbrio dos processos de desmineralização-rem mineralização que ocorre nos dentes, gerando a cárie (CAMPOS LA e MELO TR, 2014).

Dentro dos distúrbios orais mais prevalentes em toda a humanidade, encontramos a lesão de cárie a periodontite e o edentulismo, e chega a afetar mais de 44,5 % da população global em 2019 (VOS T, et al., 2020). Dados epidemiológicos mostram que a lesão de cárie não tratada é encontrada em cerca de 13,5 milhões de crianças e 52 milhões de pessoas em dentição permanente que também possuem lesões cariosas, não passam pelo tratamento adequado (HUGO FN, et al., 2022).

Dentro o grupo de doenças que mais acomete as crianças podemos encontrar, á cárie de primeira infância (CPI) (OMS, 2022), causando impactos como dor, infecção, aumento nas faltas escolares, prejuízos no sono além de alterações dos padrões alimentares. Complicando também, o desenvolvimento da fala, redução da produtividade no trabalho dos responsáveis por estas crianças acometidas refletindo nas finanças da família da criança (NORA ÂD, et al., 2018; ZAROR C, et al., 2022).

Se durante a infância o indivíduo que está na dentição decídua perda um dente decíduo precocemente por diversas causas distintas: cáries, traumas ou por doenças sistêmicas, serão geradas complicações futuras na criança. Pois, devido essa perda precoce, será necessário realizar o tratamento ortodôntico para estabelecer uma oclusão adequada (MAZHARI M e VALIZADEH M, 2022; YOUSRY M, ABDELWAHED MK e AMIN SE, 2018).

4908

Mas essa necessidade ocorre, pois ocorre o fechamento prematuro do espaço dental, os dentes adjacentes ao espaço edêntulo migram para o “local de ausência dentária precoce”, o que resulta no desvio da erupção dos dentes permanentes sucessores (GANDHI R e GURUNATHAN D, 2022; (THAKUR R, SHARMA R e RANI S, 2023).

Além disso, outros fatores mais amplos, como o baixo nível socioeconômico e o comportamento dos responsáveis dessas crianças quanto à oferta dos cuidados com suas saúdes bucais, também geram complicações na saúde bucal desses pacientes odontopediátricos (BROWN LJ, et al., 2019; INAGAKI K, SATO M e YAMAMOTO M, 2015).

OBJETIVO

Mediante a abordagem dessa temática, este estudo tem como objetivo evidenciar as principais complicações à saúde bucal, podem ocorrer em decorrência do não tratamento de determinadas condições bucais que podem acometer os pacientes que fazem parte da faixa etária infantil assim como quais os fatores que podem elevar a sua predisposição ao desenvolvimento

de cáries e outras doenças bucais na vida adulta, destacando a importância das medidas preventivas desde os primeiros anos de vida.

METODOLOGIA

Este estudo foi escrito com a realização de uma revisão de literatura, onde foram selecionados artigos nas bases de dados pubmed e google acadêmico, com o uso das seguintes palavras-chave: saúde bucal, odontopediatria, infância, dentes decíduos, doenças bucais, lesão cariosa, doença periodontal, perda dentária decídua precoce.

Entre os operadores booleanos selecionados foram utilizados, e/ou e and/or, entre estas palavras chave. Dentre os artigos encontrados, priorizou-se artigos publicados após o ano 2015 além das referências clássicas referente ao tema, e também artigos em inglês e português.

Durante a seleção caso a busca resultasse em artigos publicados antes do ano 2015, e em referências não clássicas, assim como não estivessem disponíveis na íntegra, e não abordassem o tema da pesquisa, foram excluídos da seleção de artigos utilizados nessa revisão.

Revisão de Literatura

Dentro do grupo de doenças mais prevalentes no mundo, as doenças bucais 4909
apresentam um desafio significativo para a saúde pública, o que demanda a necessidade frequente do desenvolvimento de políticas públicas para aprimorar esses resultados epidemiológicos (VOS T, et al., 2020).

Por mais que exista essa necessidade, e mesmo que existam também estratégias de prevenção e tratamento da CPI (SOARES RC, et al., 2021), é notável a falha recorrente nestes processos de promoção de saúde bucal, além de que o tratamento adequado não é realizado em vários países (MARCENES W, et al., 2013), por isso, a cárie dentária na infância, ainda é um sério desafio para a saúde pública (PHANTUMVANIT P, et al., 2018).

Caso esses pacientes não sejam submetidos ao tratamento odontológico adequado, podem ter perdas dentárias, o que afeta negativamente na sua função mastigatória, estética e também na sua fonética refletindo em um aspecto prejudicial à sua auto-estima (AMARAL AF, et al., 2019; (NOMAN M, KIRAN S e KHATTAK A, 2015).

Dentro do grupo de dentistas que fazem o atendimento odontopediátrico, os odontopediatras devem sempre estar atentos às principais causas de perda precoce de dentes decíduos, e caso ocorra devem ser tomadas medidas preventivas, como a cimentação e

mantenedores de espaço (GOPIKRISHNA V e SURESH A, 2021). Por isso, é indispensável a realização da avaliação dos diferentes aspectos que podem interferir na saúde bucal das crianças, conduzindo os casos à perda dentária precoce, de modo que a sua saúde bucal seja conduzida ao correto desenvolvimento oclusal e maxilomandibular (PINTO LS, et al., 2024).

Cárie Dentária durante a primeira infância e adolescência

Dentre os principais comprometimentos está a cárie dentária. A lesão de cárie, é uma condição multifatorial que gera complicações nas estruturas mineralizadas do dente (esmalte, dentina e cemento). Mas para que a cárie dental se forme, é necessário que os microrganismos da cavidade oral, realizem o metabolismo dos carboidratos que foram originados da dieta, liberem ácidos na saliva, e cause o desequilíbrio do processo desmineralização-remineralização dos tecidos dentários. Caso a ação profissional, não aconteça nesse processo, a lesão cariosa atinge a polpa dentária, demandando a necessidade de tratamentos mais invasivos, como o tratamento de pulpectomia, indicando em casos mais graves, até a exodontia (SHEIHAM A e JAMES WPT, 2015).

Mas sabemos que a lesão cariosa, não está relacionada apenas à uma infecção, abrangendo também a dieta cariogênica, como outro fator etiológico, assim como os hábitos adquiridos pelo paciente durante a sua vida. Caso o indivíduo faça o consumo de açúcares de forma muito frequente, e de forma constante negligencie os hábitos de higiene bucal, a lesão cariosa terá os meios necessários para que se desenvolva a cárie dental. Resultando em complicações não apenas biológicas, mas sociais e também culturais (SHEIHAM A e JAMES WPT, 2015).

A presença do biofilme dental, contribui de forma substancial para o desenvolvimento e avanço da lesão cariosa. Isso ocorre, pois o biofilme cria condições propícias para que ocorra a adesão de microrganismos cariogênicos e estes agentes microbiológicos se proliferam, principalmente caso o indivíduo não realize uma higiene bucal eficaz de forma rotineira. Caso o paciente possua uma dieta regular de alimentos açucarados, e possua frequentemente o biofilme sobre os dentes, a formação das lesões cariosas será favorecida o que acelera o processo destrutivo dos dentes (CARVALHO W, et al., 2022).

Além das complicações funcionais, estéticas, fonéticas, emocionais e sociais que a cárie dental acarreta, a dor, a dificuldades na mastigação, alteração na fala e o comprometimento estético influenciam negativamente na autoestima do paciente, além de prejudicar o seu

desempenho escolar, suas relações interpessoais, principalmente durante a sua infância (ESSVEINL G, et al., 2019).

Por isso, é fundamental que a abordagem da cárie dental se expanda além do tratamento restaurador, deve envolver estratégias de promoção à saúde bucal, com ações coletivas voltadas à equidade e ao acesso aos cuidados odontológicos e ao favorecimento de hábitos saudáveis. Mas para entregar o adequado combate à doença, é indispensável a formação do elo entre os profissionais da saúde, as famílias e as instituições de ensino, onde de forma mútua sejam conduzidas estratégias que direcionem ao não favorecimento apenas de uma saúde bucal adequada, mas do pleno desenvolvimento e bem-estar nas populações mais vulneráveis (VIEIRA HCD e CARVALHO LG, 2025).

Hábitos alimentares saudáveis como estratégia preventiva direcionada à saúde bucal adequada

A saúde bucal, é indissociável da saúde geral. Como a boca é a porta de entrada de todo o trato gastrointestinal, ela também desempenha várias funções essenciais, como a mastigação, deglutição e a fala. Caso ocorram interferências que incapacitem a presença de uma saúde bucal adequada, como no caso das lesões cariosas, a qualidade de vida desses pacientes pode ser impactada e até mesmo o seu estado nutricional. Por isso, sabe-se que a relação entre a alimentação e saúde bucal, e uma via de mãos duplas, pois o que indivíduo come, afetará a sua saúde bucal, e a condição da sua saúde bucal, impactará na sua alimentação (SILVA HA, et al., 2024).

4911

Envolvendo as faixas etárias das crianças e adolescentes, o fator determinante é o auto consumo de alimentos industrializados, além de várias bebidas ultra processadas e açucaradas. Esses alimentos são extremamente ricos em açúcares simples e em gorduras não saudáveis, e esse alto consumo não saudável, além de elevar o peso desses indivíduos, contribui para o desenvolvimento de doenças metabólicas e de cáries dentárias (ALMEIDA AGA, ARID, 2025).

Mas por outro lado, caso a alimentação habitual, seja direcionada o alto consumo de alimentos como frutas, legumes, verduras, proteínas e minerais, será atuado como fator protetivo para as doenças bucais. Diversos nutrientes como o cálcio, vitamina D, fósforo e a vitamina C são indispensáveis na formação e na manutenção dos dentes em boca e de uma adequada saúde bucal. E além disso, o estabelecimento de hábitos alimentares ricos em fibras, estimulam a mastigação e também a produção salivar, o que resulta na limpeza natural da cavidade bucal (TRAEBERT J, et al., 2004).

O reflexo da perda dentária precoce

A perda precoce dos dentes decíduos leva os pacientes à diversas complicações referentes à saúde bucal, principalmente pela perda de espaço para a erupção dos dentes permanentes sucessores, que resultará na necessidade do tratamento ortodôntico futuro (HEIDARI A, et al., 2022).

Dentre estes exemplos, podemos identificar que a ausência dos dentes molares de forma prematura, resulta na migração dos dentes adjacentes à esse espaço edêntulo o que gera a redução do espaço que deveria ser disponível para a erupção do dente sucessor permanente, e essa alteração de espaço interdental demanda a necessidade da intervenção ortodôntica para evitar complicações de oclusão e alinhamento dental (GANDHI R e GURUNATHAN D, 2022).

Além disso, a perda prematura de dentes durante a dentição decídua, podem também ser influenciada por causas sistêmicas, entretanto para avaliar essa etiologia com maior precisão, são necessários mais estudos longitudinais (SPODZIEJA J e OLCZAK-KOWALCZYK D, 2022).

Quando os mantenedores de espaço, são posicionados se forma adequada após essa perda dentária decídua precoce, serão evitados problemas ortodônticos futuros (MENEGAZ FR, DE ALMEIDA ML e OLIVEIRA MR, 2015).

Todavia, como não existem protocolos padronizados para o uso dos mantenedores de espaço, existe uma maior dificuldade para a obtenção de resultados consistentes entre vários profissionais de forma mais rotineira (BINDAYEL A, 2019).

Por mais que é possível abordar diversos aspectos que interferem, a longo prazo na saúde bucal dos pacientes, como a intervenção profissional precoce e os hábitos alimentares saudáveis desde a vida infantil do indivíduo, ainda é necessário o estabelecimento de estudos longitudinais, que resultem nas principais causas dos impactos ortodônticos durante a fase adulta e a relação entre as doenças sistêmicas e perda dentária precoce. Sugerindo dessa forma, que sejam desenvolvidos estudos direcionados à gerarem protocolos que direcionem-se à intervenções preventivas e o seu reflexo à longo prazo sobre esses efeitos sistêmicos envolvidos no edentulismo precoce (PINTO LS, et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a saúde bucal infantil é influenciada não apenas pelos hábitos de higiene oral adotados pela criança, mas também por seus padrões alimentares, por isso sabemos que independente da etiologia que leve o paciente odontopediátrico à perda dentária precoce, é inevitável o surgimento de repercussões negativas sobre o desenvolvimento e a funcionalidade do sistema estomatognático.

Assim, torna-se essencial que os cuidados odontológicos voltados a essa faixa etária sejam conduzidos de maneira preventiva e efetiva, de modo a evitar consequências adversas para a saúde bucal da criança, como perda dentária precoce, alteração no espaço eruptivo dos dentes, alterações oclusais, estéticas e funcionais.

É possível concluir também com este estudo que o odontopediatra, possui um papel crucial no ato profissional de gerar saúde bucal infantil com a promoção de medidas preventivas e com os retornos frequentes no consultório. Os pais de cada paciente, devem orientar seus filhos quanto aos corretos hábitos tanto alimentares quanto de higiene bucal e os retornos no consultório odontopediatra fundamenta-se como uma das estratégias capazes de promover saúde bucal nas crianças, o que tenderá a evitar complicações futuras com a saúde bucal de cada indivíduo bem orientado. Desta forma, será possível a aplicação de medidas interdisciplinares de forma que incentive cada criança à adquirirem hábitos adequados em busca de uma saúde bucal adequada desde início de suas vidas, em busca de uma dentição adequada, com estética e função em harmonia e de modo que resulte no bem-estar geral.

4913

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA AGA, ARID J. O impacto da alimentação na saúde bucal. *Revista Científica Unilago*, 2025; 1(1): 1-11.
- AMARAL AF, DE OLIVEIRA RS, TAVARES FM. Impact of early tooth loss on the psychosocial development of children. *International Journal of Pediatric Dentistry*, 2019; 29(3): 315-322.
- BINDAYEL A. Variability in the use of space maintainers: a survey of pediatric dentists in Saudi Arabia. *The Saudi Dental Journal*, 2019; 31(1): 33-38.
- BORGES TS, et al. Impact of traumatic dental injuries on oral health-related quality of life of preschool children: a systematic review and meta-analysis. *PLoS ONE*, 2017; 12(2): e0172235.

BROWN LJ, LICHTENSTEIN MJ, PIHLBLAD CA. The impact of early childhood caries on the quality of life of children and their families. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, 2019; 47(4): 335-342.

CAMPOS LA, MELO TR. A influência da dieta na composição da saliva e microbiota oral. *Revista Brasileira de Odontologia*, 2014; 71(3): 213-218.

CAPODIFERRO M, MAZZOTTA R, D'ADDONA A. Space maintainers in pediatric dentistry: a systematic review. *European Journal of Paediatric Dentistry*, 2020; 21(2): 109-118.

CARVALHO W, et al. Cárie na primeira infância: um problema de saúde pública global e suas consequências à saúde da criança. *RFF – Revista de Fisioterapia e Fonoaudiologia*, 2022; 2(1): 50-58.

ESSVEINL G, et al. Dental care for early childhood in Brazil: from public policy to evidence. *Revista de Saúde Pública*, 2019; 53(1): 15-?.

FIGUEIREDO CM, et al. Relação entre padrões alimentares e cárie dentária em crianças de creches: estudo de base populacional. *Revista Norte-Nordeste de Odontologia*, 2021; 23(2): 45-52.

GANDHI R, GURUNATHAN D. The consequences of premature loss of primary molars on the eruption of permanent teeth: a literature review. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 2022; 40(2): 105-111.

GOPIKRISHNA V, SURESH A. Early loss of primary molars: clinical implications and management. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2021; 45(2): 139-145.

GUPTA A, SAHA S. The importance of space maintainers in pediatric dentistry: a clinical perspective. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2024; 48(1): 17-22.

HEIDARI A, BAGHERY N, KHODADADI F. The effect of premature loss of primary molars on the dental arch and occlusion: a systematic review. *Journal of Dental Research*, 2022; 101(5): 527-537.

HUGO FN, et al. Prevalence, incidence, and years-lived with disability due to oral disorders in Brazil: an analysis of the Global Burden of Disease Study 2019. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 2022; 55(1-suplemento): 1-?.

INAGAKI K, SATO M, YAMAMOTO M. Factors associated with dental caries in children aged 3 to 5 years: a cross-sectional study. *BMC Oral Health*, 2015; 15(1): 1-8.

JAVED F, FENG C, KOPYCKA-KEDZIERAWSKI DT. Incidence of early childhood caries: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Investigative and Clinical Dentistry*, 2017; 8(4): e12210.

MARCENES W, et al. Global burden of oral conditions in 1990–2010: a systematic analysis. *Journal of Dental Research*, 2013; 92(7): 592-597.

MAZHARI M, VALIZADEH M. Early loss of primary teeth: causes, consequences, and management strategies. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2022; 46(3): 200-207.

MENEGAZ FR, DE ALMEIDA ML, OLIVEIRA MR. The effectiveness of space maintainers in children with premature loss of primary teeth: a systematic review. *Journal of Dentistry for Children*, 2015; 82(3): 137-144.

NOMAN M, KIRAN S, KHATTAK A. Impact of early tooth loss on the quality of life of children: a comparative study. *Journal of the Pakistan Medical Association*, 2015; 65(11): 1245-1248.

NORA ÂD, et al. Is caries associated with negative impact on oral health-related quality of life of preschool children? A systematic review and meta-analysis. *Pediatric Dentistry*, 2018; 40(7): 403-411.

NOVAES TF, et al. Responsiveness of the Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS) is related to dental treatment complexity. *Health and Quality of Life Outcomes*, 2017; 15(1): 1-?.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório global sobre a situação da saúde oral: rumo à cobertura universal de saúde oral até 2030. *Organização Mundial da Saúde*, 2022.

PHANTUMVANIT P, et al. WHO Global Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, 2018; 46(1): 280-287.

PINTO LS, ARAÚJO TCB, MONTE TL, CRUZ MRS, NEVES TMA, REGO ISQ. Impactos da perda precoce de dentes decíduos: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024; 10(11): 1-?.

PITTS NB, et al. Early childhood caries: IAPD Bangkok declaration. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 2019; 29(3): 384-386. 4915

SHEIHAM A, JAMES WPT. Diet and dental caries: the pivotal role of free sugars reemphasized. *Journal of Dental Research*, 2015; 94(10): 1341-1347.

SILVA AF, HORTA HF, OLIVEIRA CS, PINTO PF. O impacto da alimentação na saúde bucal: desafios atuais. Carboidratos, saliva e a saúde bucal: revisão da literatura. *UNINGÁ Journal*, 2021; 58(1): 1-? (Obs.: artigo sem numeração de páginas no original; manteve o volume.)

SILVA HA, RODRIGUES ABR, CIRNE LCOSB, GAUDÊNCIO FN. Análise do pH bucal após ingestão de bebidas lácteas. *Brazilian Journal of Health Review*, 2024; 7(1): 1-?.

SOARES RC, et al. Methods for prevention of early childhood caries: overview of systematic reviews. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 2021; 31(3): 394-421.

SPODZIEJA J, OLCZAK-KOWALCZYK D. The role of systemic diseases in the premature loss of primary teeth: a review of the literature. *Pediatric Dentistry*, 2022; 44(1): 22-29.

THAKUR R, SHARMA R, RANI S. Impact of early loss of primary molars on the occlusion of permanent teeth: a retrospective study. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 2023; 41(1): 43-48.

TRAEBERT J, et al. Transição alimentar: problema comum à obesidade e à cárie dentária. *Revista de Nutrição*, 2004; 17(2): 1-?.

VIEIRA HCD, CARVALHO LG. Cárie de primeira infância e seus danos a longo prazo. *Research, Society and Development*, 2025; 14(5): e1414548716.

VOS T, et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *The Lancet*, 2020; 396(10258): 1204-1222.

WALSH T, et al. Fluoride toothpastes of different concentrations for preventing dental caries. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2019; 4(3): 1-?.

YOUSRY M, ABDELWAHED MK, AMIN SE. Consequences of premature loss of primary teeth on occlusion and dental development: a systematic review. *Journal of Pediatric Dentistry*, 2018; 40(5): 402-408.

ZAROR C, et al. Impact of early childhood caries on oral health-related quality of life: a systematic review and meta-analysis. *International Journal of Dental Hygiene*, 2022; 20(1): 120-135.

ZAROR C, et al. Impact of traumatic dental injuries on quality of life in preschoolers and schoolchildren: a systematic review and meta-analysis. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, 2018; 46(1): 88-101.